

A casa da Igreja é um lugar preservado e privilegiado, pois trata-se da Jerusalém Nova, espaço governado pelo Senhor, que aí reúne os cristãos em Assembleia para ensiná-los a vida, alimentá-los com a Palavra e com seu Corpo e Sangue, permitindo-lhes renascer e ganhar a vida nova.

CATEQUESE LITÚRGICA

8

A Igreja

Hoje vamos falar da “igreja” com um “i” minúsculo, ou seja, do edifício onde os cristãos reúnem-se, como por exemplo a igreja de Santo Antônio.

As primeiras comunidades cristãs não tinham igrejas para se reunirem. Os primeiros lugares onde os cristãos reuniram-se foram as casas de alguns deles, aquelas em que cabiam todos os batizados desse lugar. Os donos dessas casas, em geral muito simples e pequenas, punham-nas à disposição do grupo dos cristãos desse lugar, ao qual eles próprios pertenciam.

O livro dos *Atos dos Apóstolos* falam-nos disso. Quando os Apóstolos voltaram de Jerusalém, depois de Jesus ter subido ao céu, foram todos para o primeiro andar de uma casa onde costumavam

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br

Site: www.paroquiasai.org.br

reunir-se (At 1, 12-14); no dia em que foi escolhido Matias para começar a fazer parte do grupo dos Apóstolos, estavam reunidos nesse lugar cerca de cento e vinte pessoas (At 1, 15-26); no dia de Pentecostes a comunidade de Jerusalém estava toda reunida no mesmo lugar (At 2, 1-4); no dia em que Pedro foi libertado da prisão por um anjo, os cristãos estavam rezando em casa de uma mulher chamada Maria, mãe de João Marcos (At 12, 12-17).

Esta situação dos cristãos não possuem edifícios próprios para as suas reuniões e terem de fazê-las nas casas uns dos outros, durou todo o tempo em que era proibido ser cristão, ou seja, até o fim das perseguições romanas.

Quando, finalmente, no ano 313, o Imperador Constantino, deixou de perseguir os cristãos e ele próprio converteu-se e pediu o Batismo, os discípulos de Jesus começaram a poder construir as primeiras casas destinadas apenas às suas reuniões e celebrações. E como era sempre aí que eles se reuniam, principalmente no domingo, Dia do Senhor, passaram a chamar a essas casas de “igrejas”.

Compreendemos agora que o verdadeiro nome de cada igreja deveria ser “casa da Igreja” de tal lugar. A igreja matriz de uma paróquia ou de uma determinada comunidade é a “**casa da Igreja**”, isto é, do **grupo dos cristãos** desse lugar.

A igreja de pedras é a imagem da Igreja viva.

A construção cristã tem a preocupação de ser um espaço humano, feita por homens, mas sabe ser, sobretudo, um espaço do povo de Deus. Trata-se de um espaço divino a serviço do homem.

As igrejas construídas pelos homens são sinais visíveis da Igreja, povo de Deus convocado e reunido em Assembleia na liturgia em torno de Cristo.

Se a igreja cristã pode ser dita sinal da presença de Deus é, antes de mais nada, porque ela é a construção onde se reúnem em assembleia os cristãos que são o Corpo do Cristo; assim a construção cristã é a Casa da Igreja, daqueles que são convocados e O celebram.

“Não sabeis que sois templo de Deus...?” (1Cor 3,16)

A construção cristã abriga o Corpo Místico do Senhor que é própria Assembleia (Igreja); daí sua razão de ser.